



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Boletim nº. 6/2015

REALIZOU-SE A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE 26 DE MAIO

**A REUNIÃO FOI MUITO DURA – MAS A CONCILIAÇÃO
VAI-SE FAZENDO E JÁ ESTÃO MARCADAS
MAIS DUAS REUNIÕES DE CONCILIAÇÃO!**

**É CADA VEZ MAIS NECESSÁRIO REFORÇARMOS
O ESPIRITO DE PROTECÇÃO DOS NOSSOS INTERESSES
E DE DEFESA DO NOSSO CCT!**

A UNIÃO FAZ A FORÇA – VENCEREMOS!

Realizou-se no Ministério do Trabalho, passado dia 26 de Maio, a reunião a Conciliação da revisão do nosso CCT. Esta reunião já estava marcada e realizou-se depois daquela que estava marcada para o dia 12 de Maio não se ter realizado por a AES, Associação das Empresas de Segurança, ter faltado, como o STAD denunciou no último Boletim.

Esta reunião foi muito dura, com intervenções fortes apresentados por cada parte a fundamentar as respectivas posições. O STAD continuou a marcar a sua posição de defesa firme dos interesses da Classe Trabalhadora e dos direitos do nosso CCT. Nesta reunião chegou-se à cláusula 15ª, cuja discussão vai continuar para a próxima reunião. Nesta reunião já se marcaram mais duas reuniões, uma para o dia 23 de Junho e outra para o dia 3 de Julho. Isto significa que a Conciliação vai-se fazendo, com total afrontamento do STAD às associações dos patrões, é certo, mas continua a fazer-se!

È neste contexto que o STAD continua a repetir insistentemente que é necessário reforçarmos o nosso espírito combativo, única maneira de protegermos os nossos interesses e defendermos o nosso CCT. Os patrões só farão a revisão do CCT dos trabalhadores, o CCT/STAD, se sentirem uma determinação absoluta da parte da Classe Trabalhadora. Se os patrões não sentirem a firmeza da Classe Trabalhadora, tudo farão para destruírem o CCT/STAD porque já têm o seu CCT, o CCT dos patrões que assinaram com a FETESE/SITSESE!

O medo que os patrões têm ao STAD é tão grande que, inclusive, algumas empresas puseram a circular o boato que o STAD vai fechar no fim do ano.

Quem inventa um boato desta natureza transmite a raiva que tem ao STAD porque este tem a confiança dos trabalhadores.

Assim, solenemente, a Direcção Nacional do STAD afirma à Classe Trabalhadora: È MENTIRA!

O STAD NÃO VAI FECHAR, ESTÁ VIVO E CADA VEZ MAIS ACTIVO!
**STAD, O SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR
DA VIGILÂNCIA PRIVADA QUE DEFENDE OS INTERESSES DA CLASSE!**

O STAD CONTINUA VIVO E CADA VEZ MAIS ACTIVO - A PROVA SÃO TRÊS IMPORTANTES ACÇÕES E LUTAS REALIZADAS NOS ULTIMOS DIAS!

Ao contrário do boato que alguns patrões puseram a circular, o STAD, nos últimos dias desencadeou três importantes acções e lutas sindicais para defender os interesses da Classe Trabalhadora. Em seguida vamos informar cada uma destas acções e lutas – mas os leitores devem ler os comunicados respectivos do STAD no site. Desta forma, conhecerão com mais pormenores toda a situação.

- **GRUPO 8 / METROPOLITANO DE LISBOA – UMA LUTA VITORIOSA PELO DIREITO AO TRABALHO COM DIREITOS E PELA APLICAÇÃO DO CCT/STAD!**

O GRUPO 8 perdeu para a STRONG a empreitada do serviço de Vigilância Privada no METROPOLITANO DE LISBOA. Deste facto, resultou uma situação dramática para os 88 trabalhadores do GRUPO 8 – esta empresa mandou-os apresentar, ao abrigo da Cláusula 13ª. do CCT/STAD, na STRONG, que tinha ganho. Mas esta empresa não os aceitou! E, durante vários dias, os trabalhadores, amargurados, não sabiam quem era a sua entidade patronal e como é que os seus salários iriam ser pagos!

Com a intervenção imediata do STAD, a situação foi solucionada e os trabalhadores foram assumidos pelo GRUPO 8, com a manutenção de todos os seus direitos – VALE A PENA LUTAR! (ver comunicado nº. ??/2015)

- **SOV – UMA LUTA CONTRA AS AMEAÇAS DE DESPEDIMENTO DE UM DELEGADO SINDICAL E PELA LIBERDADE SINDICAL NA EMPRESA!**

A SOV ameaçou despedir um delegado sindical e criou vários obstáculos à realização da livre actividade sindical na empresa e junto aos trabalhadores nos locais de trabalho (clientes).

O STAD tentou solucionar esta situação mas não conseguiu porque a SOV se manteve intransigente!

Perante esta situação, o STAD, convocou duas concentrações de denúncia e protesto público, uma no Sul, em Corroios, e outra no Norte, frente à filial da STONG, no Porto.

A participação de trabalhadores, militantes, delegados e dirigentes sindicais fizeram destas duas acções de luta um momento de afirmação de grande Solidariedade com o camarada delegado sindical ameaçado e de fortíssima exigência à SOV de respeito da Constituição da Republica. (ver comunicado nº. ??/2015)

- **PROSEGUR – SOLIDARIEDADE COM OS COMPANHEIROS DA AMÉRICA LATINA. NAS COSTAS DOS OUTROS (TRABALHADORES), VIMOS NÓS AS NOSSAS!**

A PROSEGUR é uma das maiores Empresas Multinacionais (EMN) do Sector da Vigilância Privada. Se, em Portugal, nesta empresa, se respeita a Constituição da Republica, apesar de a vida dos trabalhadores não ser nenhum paraíso, na América Latina, os trabalhadores da PROSEGUR vivem num autêntico inferno! Efectivamente, as intimidações e perseguições aos sindicalistas e os ataques à Liberdade Sindical praticados pela PROSEGUR na América Latina são uma constante.

Contra esta situação, e porque a PROSEGUR se recusa a acordar uma Acordo Global com a UNI GLOBAL UNION, a Federação Sindical Internacional que organiza e representa a nível mundial os trabalhadoras do nosso sector e na qual o nosso sindicato é filiado, foi lançada uma CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE COM OS TRABALHADORES DA PROSEGUR NA AMÉRICA LATINA.

O STAD, com o nosso espírito de Solidariedade – e porque, como diz o Povo, “Nas costas dos outros (trabalhadores) vimos as nossas!” associou-se imediatamente a esta campanha, editando um comunicado e escrevendo ao Embaixador de Espanha em Lisboa a denunciar a situação e a solicitar uma actuação enérgica do Governo Espanhol contra estas más práticas desta empresa na América Latina. (ver comunicado nº. ??/2015)

UM SINDICATO COM ESTAS INTERVENÇÕES, ACÇÕES E LUTAS ESTÁ PARA FECHAR? NÃO - ESTÁ VIVO E TOTALMENTE DISPONIVEL PARA DINAMIZAR A DIRIGIR A LUTA DOS TRABALHADORES! ESSE É O GRANDE MEDO DOS PATRÕES!

